



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

“ESSE BICHO É PERIGOSO?”: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE ANIMAIS DE INTERESSE MÉDICO

Maria Regina Lazzari RIGO, Vitória Marina TRAINOTI, Pedro Henrique Tibola da SILVA, Amanda GORROSTERRAZU, Fermino Copatti GRABOSKI, Luciani Figueiredo SANTIN.

(Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Sertão, Rio Grande do Sul, Brasil)
mariareginalazzaririgo@gmail.com; vitoriamarinatrainoti@gmail.com; 58192@aluno.sertao.ifrs.edu.br; 0263184@aluno.sertao.ifrs.edu.br; 0001201@aluno.sertao.ifrs.edu.br; luciani.santin@sertao.ifrs.edu.br.

Resumo

O conhecimento, através da divulgação científica, expõe a ciência de uma forma simplificada abrangendo todos os públicos. Diante disso, a divulgação se faz relevante por meio de informações que são de utilidade pública, como os acidentes com animais peçonhentos. O projeto “Peçonhentos e Venenosos: extensão universitária sobre animais de interesse médico” realiza ações que visam a divulgação de conhecimentos sobre animais que podem causar acidentes. Em um ano atípico, diante das infecções de COVID-19, a metodologia se deu por meio de palestras/oficinas pelas redes sociais, interagindo de forma remota com o público e tendo um retorno positivo, através do recebimento de dúvidas e compartilhamento de experiências. Acredita-se que tais informações disseminadas para a sociedade em geral, possam trazer mudanças de percepção do público participante sobre esses animais. Ainda, acredita-se que com as informações divulgadas pelo projeto, possa haver redução de acidentes ocasionados por animais peçonhentos e venenosos.

INTRODUÇÃO

A sociedade está cada vez mais interligada com a mídia, o que a torna uma importante ferramenta de difusão de conhecimentos. As redes sociais, em especial, têm sido instrumentos de comunicação muito úteis na transmissão de informações e conhecimentos produzidos pela ciência, reduzindo assim, a distância entre a pesquisa e o cotidiano. A divulgação científica é definida como o uso de métodos técnicos para a exposição da informação científica e tecnológica ao público no geral. Este tipo de divulgação busca traduzir a linguagem complexa e técnica, geralmente empregada pela ciência, para uma forma mais simples e de maior compreensão. Democratizando, desta forma, o acesso ao entendimento científico e estabelecendo circunstâncias para a alfabetização científica, com o objetivo de alcançar públicos não especializados.

A divulgação de conhecimentos científicos é considerada de grande relevância para a sociedade, pois se acredita que um melhor entendimento da ciência seja capaz de gerar repercussões diretas no dia a dia das pessoas. Adicionalmente, a compreensão de aspectos ligados à ciência poderia dar subsídios para que os indivíduos consigam tomar decisões adequadas sobre questões polêmicas, potencializando o debate e tornando-o mais democrático.

Nesse sentido, projetos acadêmicos de extensão são de grande valia para a divulgação científica. Sendo importantes ferramentas para transmitir conhecimentos/informações relevantes que, na maioria das vezes, ficam restritos ao ambiente acadêmico. O projeto “Peçonhentos e Venenosos: extensão universitária sobre animais de interesse médico” é desenvolvido por discentes de cursos de graduação do IFRS - Campus Sertão, e o mesmo busca a aproximação entre a sociedade e o meio acadêmico através de ações de divulgação científica que envolvem extensão, ensino e pesquisa.

Com ações que envolvem principalmente a utilização de redes sociais, o projeto tem como principais objetivos: promover a disseminação de conhecimentos sobre acidentes com animais de interesse médico; apresentar medidas preventivas e formas corretas de agir diante dos acidentes; e estimular a consciência ambiental no que se refere a conservação desses animais para o equilíbrio biológico.

METODOLOGIA

O projeto, atualmente, conta com cinco bolsistas, que são graduandos dos cursos de Zootecnia, Agronomia e Licenciatura em Ciências Biológicas. Estes, são coordenados por uma docente da mesma instituição da área de Ciências Biológicas.

As ações do projeto abrangem duas metodologias principais, referidas abaixo:

Oficinas e palestras: atividades designadas a professores e estudantes do Ensino Básico de escolas que estão localizadas nas proximidades do IFRS - Campus Sertão e na própria Instituição, para os cursos de graduação e técnicos, no momento atual sendo ministradas de forma remota pelos integrantes do projeto. Os assuntos variam de acordo com a faixa etária, curso e tempo que é disponibilizado. Geralmente, os temas abordados são: identificação das espécies de animais causadoras de acidentes no Brasil, medidas preventivas, primeiros socorros, importância nas questões ecológicas e a veracidade sobre tais animais.

Divulgação por meio das redes sociais: abrange publicações semanais, efetuadas através das redes sociais Instagram® (@venenosoepeconhento) e Facebook® (Peçonhentos e Venenosos – IFRS Campus Sertão). Todas as publicações são elaboradas pelos integrantes do projeto, onde primeiramente realizam uma extensa pesquisa em referenciais bibliográficos para que, após, possam elaborar ilustrações e textos com uma linguagem que pode ser facilmente compreendida por todos os públicos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto teve seu início no ano de 2019, onde foram atendidas mais de 250 pessoas, entre professores e estudantes da região, através de palestras e oficinas realizadas no IFRS – *Campus Sertão*. A comunidade escolar envolvida participou efetivamente de cada atividade, ao final trazendo um “feedback” positivo sobre as ações, por meio de relatos. O projeto também ficou bastante conhecido dentro da própria instituição, onde vários acadêmicos e servidores procuraram os participantes para sanar dúvidas acerca dos acidentes e da identificação de animais peçonhentos.

No ano de 2020, teve que ser reformulado em função da pandemia de COVID-19. Por esse motivo, a divulgação ocorreu de forma online, tendo seu maior enfoque nas redes sociais. Estas, atualmente, contam com a participação de 1300 participantes de todas as regiões do Brasil. Através de comentários e chats de mensagem, os participantes interagem semanalmente com as publicações, sanando dúvidas, relatando casos, trazendo questionamentos, etc.

Neste ano de 2021, o foco do Projeto consiste em palestras remotas para escolas da Educação Básica, publicações informativas nas redes sociais, sendo produzido também um guia sobre animais peçonhentos e venenosos da região norte do Rio Grande do Sul. A última ação citada, atende uma demanda do público participante, visto que não existe nenhum material deste tipo que esteja disponível à população.

Ações que visam divulgação de informações de grande relevância para a sociedade como as ligadas a questões de saúde pública e meio ambiente são extremamente importantes. Sendo úteis como estratégias para orientar, esclarecer e trabalhar tais temáticas que diretamente ou indiretamente afetam a todos. Boa parte do conhecimento sobre as questões supracitadas são produzidos em ambientes acadêmicos como o IFRS-campus Sertão, contudo, tal conhecimento que seria de grande utilidade para a população em geral, na maioria das vezes fica limitado a estas instituições. Trazer a temática animais de interesse médico com ênfase nos peçonhentos e venenosos, os quais podem causar acidentes, para a comunidade possibilita um maior conhecimento sobre estes organismos, o que poderá implicar na redução de acidentes. Além disso, auxiliar na desconstrução de “pré-conceitos” sobre estes animais, que em muitas ocasiões são mortos desnecessariamente, sem considerar o papel desses organismos no equilíbrio dos ecossistemas.

Por fim, vale destacar a importância do Projeto para a formação pessoal e profissional dos graduandos envolvidos, estes que têm trabalhado de forma direta com extensão, pesquisa e ensino. Aprimorando suas técnicas de escrita acadêmica, oratória, aprofundamento nos conceitos, através de cursos de capacitação, participação em eventos acadêmicos locais, regionais e nacionais, levando consigo o nome da instituição em várias regiões do país.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que os objetivos do projeto foram e continuam sendo alcançados de forma próspera. Tal contatação pode ser feita com base no retorno positivo do público externo durante e após a participação nas ações.

A modificação a respeito da metodologia de divulgação do projeto (atividades remotas e divulgação por redes sociais), proporcionou um maior alcance de participantes de diferentes regiões do país. Possibilitado desta forma, que as informações divulgadas sejam alcançadas por um maior número de pessoas, as quais podem interagir constantemente por meio dos compartilhamentos, comentários nas publicações e enquetes, mensagens para tirar dúvidas, relatos de caso. Acredita-se que tal interação, possa culminar na redução de acidentes ocasionados por animais venenosos e peçonhentos.

Por fim, ressalta-se que as ações proporcionam a aproximação e divulgação do IFRS e a comunidade externa, assim como a evolução de parcerias com instituições da região. Além disso, gera o crescimento pessoal e profissional de cada integrante do projeto.

AGRADECIMENTOS: este projeto foi apoiado pelo Departamento de Extensão do IFRS campus Sertão recurso (PIBEX) e Reitoria, recursos para apoio a projetos indissociáveis de pesquisa, ensino e extensão.

REFERÊNCIA

- CARDOSO et al. Animais Peçonhentos no Brasil: biologia, clínica e terapêutica dos acidentes. 2 ed. São Paulo: Sarvier, 2009, 540 p.
- NAVAS, A. L. G. P. et al. "Divulgação científica como forma de compartilhar conhecimento." In: CoDAS. Vol. 32. Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2020.
- TUMA, A. B. C. et al. "Interlocuções entre Divulgação Científica e Educomunicação: o caso do projeto de extensão UFU ciência." Revista Alterjor 20.2 (2019): 11-24.